

Delegacia ainda guarda remédio

O material do Hospital de Base apreendido há um mês na casa de funcionários, continuava, até o final da tarde de ontem, esquecido em uma das dependências da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF). Conforme o delegado José de Brito Sobrinho, vários contatos já foram feitos com a direção do hospital, que, no entanto, não mandou nenhum representante buscar os artigos hospitalares.

São medicamentos, seringas, lâminas de bisturi, roupas e lençóis destinados aos pacientes, gaze, algodão, ataduras, 13 galões de detergente e cinco litros de álcool que estão guardados em um canto da sala do cartório da DRF. Em virtude do abandono, um dos galões de detergente já se perdeu (o vasilhame sofreu danos e o líquido derramou), e outros artigos, tais como medicamentos, começam a se deteriorar, já que não estão acondicionados da maneira adequada.

Apreensão

O material hospitalar foi apreendido no dia 9 do mês passado na casa 20 do conjunto A, Quadra 5 da Candangolândia, onde residem os faxineiros Otacílio Alves dos Santos, 51 anos, e Luíza Francisca dos Santos, funcionários da empresa de conservação Juiz de Fora e que prestam serviço ao Hospital de Base.

O recolhimento dos produtos, feito por policiais da DRF, atendeu a uma solicitação da direção do HBB. Até ontem, somente os faxineiros Otacílio e Luíza haviam sido indiciados por furto de material hospitalar do HBB. Eles, no entanto, alegaram, na época, não terem roubado nada. "Tudo era dado pra mim por funcionários do hospital", declarou Otacílio.